XXIX SEPE Simpósio de Ensino, Pesquisa e Extensão
Teaching, Research and Extension Symposium
Presente e futuro: uso consciente da Inteligência Artificial
Today and tomorrow: the conscious use of Artificial Intelligence
E-book
ISBN 978-65-5852-415-1
20 A 22 DE OUTUBRO DE 2025
OCTOBER 20th to 22nd, 2025
UFN Universidade Franciscana Franciscan University

DOI: https://doi.org/10.48195/sepe2025.29912

Extensão Universitária e Envelhecimento: Experiência em Instituição de Longa Permanência

Augusto Renner Müller[1]; Luiza de Almeida Lovato[2]; Maria Eduarda Motta Kraemer[3] Ferreira; Maria Eduarda Nascimento da Silva[4]; Aline Krüger Batista[5]; Pâmela Gutheil Diesel[6]; Lenise Menezes Seerig[7];

RESUMO

O envelhecimento populacional brasileiro tem crescido nas últimas décadas, exigindo estratégias de cuidado e promoção da qualidade de vida para a população idosa. Nesse contexto, as Instituições de Longa Permanência para Idosos desempenham papel importante ao atender demandas clínicas, sociais e afetivas. Este trabalho relata a experiência de acadêmicos do 5º semestre do curso de Odontologia realizado no Lar das Vovozinhas, em Santa Maria, fundado em 1946, que acolhe atualmente mais de 120 mulheres idosas, oferecendo moradia, assistência integral e convívio comunitário. A atividade, desenvolvida na disciplina extensionista de Ações em Saúde Bucal Coletiva 2, teve como objetivo promover interação, afeto e valorização das idosas, além de estimular a reflexão crítica dos acadêmicos sobre o envelhecimento e a institucionalização. O grupo organizou a entrega de presentes e realizou a atividade "Dia da Beleza" e também Orientações de Higiene Bucal, o momento foi marcado por conversas, escuta ativa e troca de experiências, registrado em diário de campo. Os resultados mostraram impacto positivo nas residentes e nos acadêmicos. As idosas expressaram gratidão e alegria, evidenciando a importância de vínculos afetivos e atenção individual. Para os estudantes, a vivência possibilitou ressignificar conceitos de saúde e envelhecimento como fenômenos multidimensionais, envolvendo aspectos físicos, emocionais e sociais. Segundo a espiral construtivista, a experiência favoreceu a construção de novos saberes e aprendizado humanizado. Conclui-se que ações extensionistas fortalecem a formação acadêmica e humana, destacam a importância do cuidado integral e da empatia, e contribuem para a valorização da dignidade do envelhecimento.

[1] Acadêmico do 6° Semestre de Odontologia, Universidade Franciscana, Santa Maria, Rio Grande do Sul, Brasil. E-mail: augusto.rmuller@ufn.edu.br . ORCID: https://orcid.org/0009-0006-4916-9490
[2] Acadêmica do 6° Semestre de Odontologia, Universidade Franciscana, Santa Maria, Rio Grande do Sul, Brasil. E-mail: luiza.lovato@ufn.edu.br ORCID: https://orcid.org/0009-0006-9311-5211
[3]Acadêmica do 6° Semestre de Odontologia, Universidade Franciscana, Santa Maria, Rio Grande do Sul, Brasil. E-mail: motta.maria@ufn.edu.br ORCID: https://orcid.org/0009-0002-8551-4694
[4] Acadêmica do 6° Semestre de Odontologia, Universidade Franciscana, Santa Maria, Rio Grande do Sul, Brasil. E-mail: silva.maria@ufn.edu.br ORCID: https://orcid.org/0009-0007-5575-5725
[5] Mestre em Saúde Coletiva. Doutoranda em Nanociências. Docente do Curso de Odontologia da Universidade Franciscana, Santa Maria, Brasil. E-mail: aline.batista@ufn.edu.br ORCID: https://orcid.org/0000-0002-2820-3665
[6] Mestre em Prótese Dentária, Docente do Curso de Odontologia da Universidade Franciscana, Santa Maria, Brasil. E-mail: pameladiesel@ufn.edu.br
[7] Doutora em Epidemiologia, Docente do Curso de Odontologia da Universidade Franciscana, Santa Maria, Rio Grande do Sul, Brasil. E-mail: lenise.seerig@prof.ufn.edu.br . ORCID: https://orcid.org/0000-0001-6910-3823

Palavras-chave: Atenção Integral, Educação em Saúde, Humanização, Qualidade de Vida, Saúde Bucal.

ABSTRACT

Population aging in Brazil has increased in recent decades, demanding strategies of care and quality of life promotion for the elderly population. In this context, Long-Term Care Institutions for the Elderly play an important role in meeting clinical, social, and affective needs. This work reports the experience of 5th-semester Dentistry students carried out at Lar das Vovozinhas, in Santa Maria, founded in 1946, which currently houses more than 120 elderly women, offering housing, comprehensive assistance, and community living. The activity, developed within the extension discipline *Collective Oral Health Actions 2*, aimed to promote interaction, affection, and appreciation of the elderly women, in addition to encouraging critical reflection by the students on aging and institutionalization. The group organized the distribution of gifts, carried out the "Beauty Day" activity, as well as Oral Hygiene Guidance. The moment was marked by conversations, active listening, and exchange of experiences, recorded in a field diary. The results showed a positive impact on both the residents and the students. The elderly women expressed gratitude and joy, highlighting the importance of affective bonds and individual attention. For the students, the experience made it possible to reframe concepts of health and aging as multidimensional phenomena, involving physical, emotional, and social aspects. According to the constructivist spiral, the experience fostered the construction of new knowledge and humanized learning. It is concluded that extension activities strengthen both academic and human formation, highlight the importance of comprehensive care and empathy, and contribute to valuing the dignity of aging.

Keywords: Comprehensive Care, Health Education, Humanization, Oral Health, Quality of Life.

o INTRODUÇÃO

O envelhecimento populacional no Brasil tem se intensificado nas últimas décadas, definindo-se como um desafio para as políticas públicas e para as práticas em saúde. De acordo com dados do IBGE - Instituto Brasileirode Geografia e Estatística - é estimado que, até o ano de 2050, a população idosa corresponderá a cerca de 30% dos habitantes do país e no Rio Grande do Sul, aproximadamente 21% da população (IBGE, 2023). Assim, implicando a necessidade de serem desenvolvidas e/ou reformuladas estratégias de cuidado, acolhimento e promoção de qualidade de vida para essa parcela da sociedade.

Além do crescimento da população idosa, o Brasil tem registrado um aumento significativo na expectativa de vida, reflexo de avanços na medicina, melhores condições sanitárias e maior acesso a serviços de saúde. Estima-se que a média de longevidade tenha ultrapassado 76 anos, o que amplia o tempo de vida com potencial de saúde, mas também aumenta a demanda por atenção prolongada e especializada. Esse fenômeno reforça a necessidade de políticas públicas e iniciativas comunitárias que promovam um envelhecimento ativo, saudável e socialmente integrado,

garantindo que a longevidade seja acompanhada de qualidade de vida e de preservação da autonomia e dignidade do idoso(IBGE, 2023).



Fonte: IBGE

No âmbito legal e social, destaca-se a Política Nacional do Idoso, cujo objetivo é "assegurar os direitos sociais do idoso, criando condições para promover sua autonomia, integração e participação efetiva na sociedade"(BRASIL, 1994). A partir dessa lei, foram estabelecidos princípios fundamentais como o reconhecimento do idoso como sujeito ativo de direitos, a necessidade de integração social e a corresponsabilidade entre família, sociedade e Estado na garantia da dignidade e do bem-estar das pessoas idosas(BRASIL, 1988).

Outro marco fundamental para a garantia dos direitos da população idosa é o Estatuto do Idoso (Lei nº 10.741/2003), que consolida e amplia os direitos das pessoas idosas no Brasil, garantindo proteção integral em áreas como saúde, assistência social, cultura, lazer e convivência comunitária. Essa legislação reforça a responsabilidade compartilhada entre Estado, família e sociedade na promoção da dignidade e do bem-estar do idoso (BRASIL, 2003). Nesse sentido, o Estatuto se torna uma referência fundamental para compreender a importância das práticas extensionistas, que aproximam o conhecimento acadêmico da realidade social e contribuem para a efetivação desses direitos.

Ao longo do processo de envelhecimento, o ser humano vai se tornando cada vez mais sensível ao meio ambiente devido à diminuição de suas capacidades de adaptação. É necessário cuidar para que esse processo seja saudável e ativo, o que significa estimular o idoso a praticar sua independência e autocuidado (Rosa, Matsudo, Liposcki, & Vieira, 2005). Caso isso não seja possível, é importante cuidar para que as necessidades do indivíduo sejam supridas, pois o envelhecimento motor do idoso modifica sua interação consigo mesmo, com as outras pessoas e com o mundo(L. R. Ramos, 2003; Rosa et al., 2005). A família ou outra rede de apoio possui uma importância central na vida e na manutenção do bem-estar do idoso, pois pode ser considerada uma fonte de suporte àqueles que necessitam de cuidados. Entretanto, alguns problemas ou conflitos podem existir e consequentemente, serem agravados quando a família ou rede de apoio não compreende seu comportamento ou não é capaz de manter uma rotina de cuidados com a pessoa idosa. Entretanto, para aqueles que

não encontram respaldo familiar quando necessitam de auxílio para a realização de atividades da vida diária existe a possibilidade do mesmo residir em uma instituição de longa permanência para idosos - ILPI, o ato também pode ser ocasionado caso a família não possui estrutura seja ela: financeira, emocional, espaço físico, cuidadores, nem conta com o suporte do Estado e de organizações comunitárias para cuidar do familiar idoso no domicílio (Born, 2002, 2008).

Nesse cenário, existem as Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIs) que possuem um papel fundamental no contexto, logo que se constituem em espaços que buscam atender não apenas demandas clínicas, mas também às necessidades afetivas, sociais e emocionais dos residentes.

Entre as instituições que materializam esses princípios de cuidado e solidariedade, destaca-se o Lar das Vovozinhas, localizado em Santa Maria (RS), fundado em 16 de outubro de 1946 pelo diácono Constantino Cordióli, inicialmente como uma pequena iniciativa de acolhimento a indivíduos em situação de vulnerabilidade social. E mais tarde, dedicado ao acolhimento de mulheres idosas em situação de vulnerabilidade. Atualmente o lar abriga mais de 120 idosas que residem no local, oferecendo moradia e assistência integral. Mais do que moradia, essa instituição representa um espaço de cuidado humanizado, convívio comunitário, solidariedade e manutenção da dignidade na terceira idade.

o METODOLOGIA

A atividade foi realizada no âmbito da disciplina extensionista de Ações em Saúde Bucal Coletiva 2, ofertada no quinto semestre do curso de Odontologia, e contou com a participação de aproximadamente 30 acadêmicos, organizados em três grupos a fim de favorecer o andamento das atividades. Cada grupo ficou responsável por desenvolver propostas distintas, contemplando tanto ações lúdicas, que proporcionaram momentos de descontração e alegria, quanto atividades educativas voltadas para a higiene bucal, fundamentais para a promoção de saúde e prevenção de doenças, essa dinâmica foi orientada pela Espiral Construtivista.

A espiral construtivista visa estimular a aprendizagem e promover uma transformação da realidade através da interação entre o aluno e o objeto de ensino, neste caso, o Sistema Único de Saúde (LIMA, 2017). As aulas incorporam metodologias ativas para garantir que a identificação de problemas, a formulação de questões, a construção de novos significados e a avaliação do processo estejam presentes ao longo do semestre.

A atividade desenvolvida consistiu em uma visita acadêmica ao Lar das Vovozinhas, instituição de longa permanência para idosos - ILPI - localizada na cidade de Santa Maria, Rio Grande do Sul. A ação foi realizada no primeiro semestre de 2025, como parte da disciplina Ações em Saúde Bucal Coletiva 2, que busca aproximar os estudantes da realidade social e comunitária, estimulando a formação crítica e humanizada.

Anteriormente à visita, os grupos de acadêmicos prepararam um seminário, no qual foram discutidas as principais legislações relacionadas ao idoso, como a Política Nacional do Idoso e o Estatuto do Idoso, além de orientações sobre o manejo adequado desse público, além disso foram abordados os temas sobre o Programa Saúde na Escola, Equidade e Diversidade . Esse momento foi fundamental para ampliar a compreensão sobre os direitos, necessidades e especificidades do envelhecimento, fornecendo subsídios para uma atuação mais consciente e respeitosa. Em seguida, foi realizada uma visita diagnóstica à instituição, que possibilitou

observar a rotina, as condições de vida e as demandas das residentes, favorecendo o planejamento das ações. Com base nesse diagnóstico, o grupo organizou-se previamente para preparar atividades destinadas às idosas, como gesto de afeto e reconhecimento, mas também elaborou estratégias educativas em saúde, com foco especial na promoção da higiene bucal e no estímulo a práticas de autocuidado. Dessa forma, a atividade não se restringiu a um momento de lazer, mas buscou integrar humanização, afeto e promoção de saúde, em consonância com a proposta extensionista da disciplina.

Durante a visita, os estudantes foram recebidos calorosamente pelas senhoras residentes no local e pela equipe da instituição. O momento denominado Dia da Beleza, idealizado pelo grupo, foi marcado por conversas, sorrisos, escuta, acolhimento e troca de experiências, em que cada idosa pôde compartilhar um pouco de sua história de vida. A entrega dos presentes aconteceu em um clima de acolhimento e emoção, reforçando o quanto pequenos gestos de carinho podem transformar o dia a dia de quem vive em instituições de longa permanência.



Figura 1: Pátio da Instituição



Figura 2: Entrada da Instituição



Figura 3: Conversa com a residente



Figura 4: Dia da Beleza com a Residente

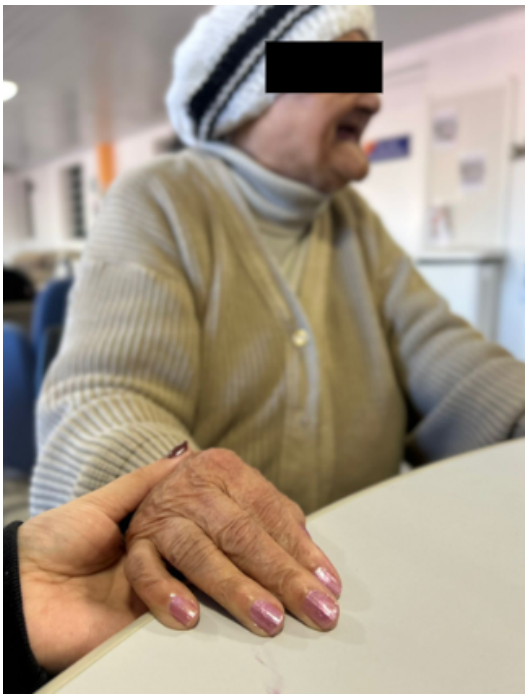


Figura 5: Resultado do Dia da Beleza

Durante o planejamento da atividade, foi elaborado e aplicado um Termo de Autorização de Uso de Imagem, a fim de garantir o consentimento para o registro fotográfico das ações realizadas na instituição. O documento foi devidamente assinado pelo diretor do Lar das Vovozinhas, Jean-Pier de Vasconcellos Esquia, autorizando o uso das imagens das residentes e das atividades desenvolvidas, exclusivamente para fins acadêmicos, educativos e de divulgação científica. A autorização seguiu os

princípios éticos da extensão universitária, assegurando o respeito à dignidade, à privacidade e à integridade das idosas participantes.

o RESULTADOS E DISCUSSÃO

A visita ao Lar das Vovozinhas configurou-se como uma experiência transformadora tanto para as 9 idosas que participaram da atividade quanto para os 10 acadêmicos envolvidos. O encontro foi marcado por momentos de interação, diálogos afetuosos e troca de vivências, em que a escuta atenta e o acolhimento se mostraram tão importantes quanto os presentes entregues. As residentes demonstraram receptividade e emoção diante da presença dos estudantes, expressando gratidão e alegria. Esse contato revelou que, em muitas situações, a carência vivenciada no ambiente institucional vai além das necessidades materiais, estendendo-se à valorização da presença, da atenção e do reconhecimento humano.

À luz da espiral construtivista, a atividade proporcionou aos acadêmicos um processo contínuo de aprendizagem, em que a vivência prática instigou a busca por novas informações, reflexões críticas e ressignificações conceituais (LIMA, 2017). O contato direto com a realidade da institucionalização ampliou a compreensão sobre o envelhecimento, não mais visto apenas sob uma perspectiva biológica ou clínica, mas como um fenômeno complexo que envolve dimensões sociais, emocionais e culturais. Nesse movimento dialógico e reflexivo, foi possível perceber que cada interação com as idosas representava uma oportunidade de reelaborar saberes, construindo novos significados sobre o cuidado e sobre a própria prática em saúde.

A experiência também evidenciou a necessidade de compreender a saúde em seu sentido ampliado, conforme definido pela Organização Mundial da Saúde (OMS), que a concebe como um estado de completo bem-estar físico, mental e social, e não apenas ausência de doenças(OMS, 1946). As falas e gestos das idosas reforçaram que a saúde envolve qualidade das relações, vínculos afetivos, escuta qualificada e respeito à história de vida de cada indivíduo. A convivência durante a visita destacou que, em instituições de longa permanência, a promoção da saúde passa inevitavelmente pelo fortalecimento de laços sociais, pelo combate ao isolamento e pela criação de espaços de convivência e solidariedade.

Enquanto acadêmico, participar dessa vivência foi fundamental para reconhecer que a formação em saúde não se constrói apenas a partir de conteúdos técnicos e científicos, mas também de experiências sensíveis que permitem enxergar o outro em sua integralidade. O contato com as idosas proporcionou reflexões sobre a importância da empatia, da solidariedade e do cuidado humanizado, atributos essenciais para a prática profissional. Mais do que observar a realidade da institucionalização, a visita possibilitou ressignificar o conceito de envelhecimento, entendendo-o como uma etapa de vida que merece ser vivida com dignidade, afeto e participação social. Assim, a experiência reforçou o papel das práticas extensionistas como mediadoras entre o saber acadêmico e as demandas concretas da comunidade, possibilitando uma aprendizagem significativa, transformadora e alinhada aos princípios da humanização em saúde.

A experiência foi vivenciada de forma coletiva e registrada em diário de campo, servindo como espaço de reflexão sobre a importância da empatia, da solidariedade e da presença atenciosa no cuidado à pessoa idosa, valores que complementam a formação acadêmica e profissional.

o CONCLUSÃO

A experiência vivenciada no Lar das Vovozinhas reafirmou a relevância da extensão universitária como espaço formativo que ultrapassa o âmbito técnico e científico, permitindo ao acadêmico entrar em contato direto com as múltiplas dimensões do cuidado em saúde. O encontro com as idosas possibilitou compreender que o envelhecimento vai muito além de um processo biológico, revelando-se como uma etapa permeada por desafios sociais, emocionais e culturais, que exigem atenção integral e humanizada.

Sob a perspectiva da espiral construtivista, a vivência estimulou a reflexão crítica, a construção de novos significados e a ressignificação de saberes, demonstrando que o aprendizado se fortalece quando teoria e prática dialogam de maneira sensível e transformadora. Nesse processo, foi possível reconhecer que a saúde não se limita à ausência de doenças, mas está profundamente vinculada à presença de vínculos afetivos, à valorização da história de vida e ao sentimento de pertencimento social.

Assim, a atividade contribuiu não apenas para o desenvolvimento acadêmico, mas também para a formação humana, reforçando a importância da empatia, da solidariedade e do cuidado atento como fundamentos indispensáveis à prática profissional. Conclui-se, portanto, que iniciativas como esta ampliam a compreensão sobre o envelhecimento e fortalecem o compromisso ético e social dos futuros profissionais de saúde, reafirmando a necessidade de promover, em todos os contextos, um envelhecer digno, ativo e repleto de significado.

o REFERÊNCIAS

BORN, T. Cuidado ao idoso em instituição. In: PAPALÉO NETTO, M. (org.). *Gerontologia: a velhice e o envelhecimento em visão globalizada*. São Paulo: Atheneu, 2002. p. 403-414.

BRASIL. Constituição Federal de 1988. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/ConstituicaoCompilado.htm. Acesso em: 20 ago. 2025.

BRASIL. Lei nº 8.842, de 4 de janeiro de 1994. Dispõe sobre a Política Nacional do Idoso, cria o Conselho Nacional do Idoso e dá outras providências. *Diário Oficial da União*, seção 1, Brasília, DF, 5 jan. 1994. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8842.htm. Acesso em: 18 ago. 2025.

BRASIL. Lei nº 10.741, de 1º de outubro de 2003. Dispõe sobre o Estatuto do Idoso e dá outras providências. *Diário Oficial da União*, seção 1, Brasília, DF, 3 out. 2003. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/l10.741.htm. Acesso em: 24 ago. 2025.

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Disponível em: https://www.ibge.gov.br. Acesso em: 18 ago. 2025.

LIMA, Valéria Vernaschi. Espiral construtivista: uma metodologia ativa de ensino-aprendizagem. *Interface - Comunicação, Saúde, Educação*, Botucatu, v. 21, n. 61, p. 421-434, 2017. Disponível em: https://www.scielo.br/j/icse/a/736VVYw4p3MvtCHNvbnvHrL/?lang=pt#. Acesso em: 10 ago. 2025.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. Constituição da Organização Mundial da Saúde (OMS/WHO), 1946. Disponível em: https://www.who.int/about/governance/constitution. Acesso em: 18 ago. 2025.

RAMOS, L. Fatores determinantes do envelhecimento saudável em idosos residentes em centro urbano: Projeto Epidoso, São Paulo. *Cadernos de Saúde Pública*, Rio de Janeiro, v. 19, n. 3, p. 793-798, 2003. Disponível em: https://doi.org/10.1590/S0102-311X2003000300018. Acesso em: 18 ago. 2025.

ROSA, F.; NETO, J. R.; MATSUDO, S. M. M.; LIPOSCKI, D. B.; VIEIRA, G. F. Estudo dos parâmetros motores de idosos residentes em instituições asilares da grande Florianópolis. *Revista Brasileira de Ciência e Movimento*, Brasília, v. 13, n. 4, p. 7-15, 2005. Disponível em: https://portalrevistas.ucb.br/index.php/RBCM/article/view/719. Acesso em: 18 ago. 2025.

o MATERIAL SUPLEMENTAR

Anexo A – Termo de Autorização de Uso de Imagem

TERMO DE AUTORIZAÇÃO E USO DE IMAGEM

Amparo Providência Lar das Vovozinhas
Santa Maria – RS

Eu, Jean-Pier de Vasconcellos Esquia, na qualidade de responsável legal pelo Amparo Providência Lar das Vovozinhas AUTORIZO, de forma gratuita, o uso das imagens captadas por meio de fotografias realizadas durante as atividades da Disciplina de Ações Extensionistas em Saúde Bucal Coletiva II, do Curso de Odontologia da Universidade Franciscana- UFN, de Santa Maria -RS, desenvolvidas no Amparo Providência Lar das Vovozinhas juntamente com a Professora Pâmela Gutheil Diesel no primeiro semestre de 2025.

A presente autorização tem finalidade exclusivamente acadêmica, permitindo a utilização das imagens e registros no relato de experiência elaborado pelos(as) alunos(as) participantes da disciplina, podendo o material ser utilizado em:

- Trabalhos acadêmicos (impressos e digitais);
- Relatórios de extensão universitária;
- Eventos científicos e apresentações vinculadas ao Curso de Odontologia;
- Produções institucionais que tenham como objetivo a divulgação das atividades extensionistas da Universidade.

Declaro estar ciente de que:
- O uso da imagem será ético e respeitoso, não expondo a dignidade da residente/acolhida;
- O material não terá finalidade comercial nem implicará em qualquer ônus ou indenização ao(à) autorizante;

Santa Maria – RS, 28 de agosto de 2025.

gov.br Documento assinado digitalmente
JEAN PIER DE VASCONCELLOS ESQUIA
Data: 01/09/2025 16:12:48-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

Jean-Pier de Vasconcellos Esquia
Presidente da Diretoria Executiva da
Associação Amparo Providência Lar das Vovozinhas:
RG:1031009581
CPF:420.457.030-53

Av. Helvio Basso, N° 1250, B. Medianeira – CEP: 97070-805 - Fone (55) 2103.2626 e Fone whats (55) *98174-0533*/ CNPJ: 95.623.617/0001-70

Este trabalho de acesso aberto está licenciado sob Creative Commons - Atribuição (CC BY 4.0).